



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres da Autoridade Monetária de Macau (AMCM) e da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes (DSSOP), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ho Ion Sang, de 13 de Maio de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 453/E365/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa, de 20 de Maio de 2016, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 23 de Maio de 2016:

1. De acordo com as informações da AMCM, com o objectivo de promover, a longo prazo, um desenvolvimento estável do mercado imobiliário e de assegurar a estabilidade do sistema monetário, desde 2010, o Governo da RAEM lançou sucessivamente medidas relativas à gestão da procura no mercado imobiliário, o que contribuiu para moderar a procura do exterior com fins especulativos no mercado imobiliário de Macau. De acordo com as estatísticas oficiais, o valor de aquisição de habitações locais por não residentes diminuiu de 24% em 2011 para 1,4% nos primeiros 4 meses de 2016, o que permite avaliar, de forma objectiva, a eficácia das respectivas medidas. Actualmente, o mercado imobiliário de Macau é basicamente dominado pelos residentes de Macau.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
房屋局
Instituto de Habitação

2. Para uma distribuição racional dos recursos de habitação pública, este Instituto encarregou uma instituição académica de um estudo, que terá início no corrente mês, sobre as condições habitacionais dos residentes de Macau e as necessidades de habitação pública, prevendo-se que, em 2017, seja concluído o respectivo relatório final, que servirá de referência para a elaboração da política de habitação pública a longo prazo.

3. Segundo as informações da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, no período que decorreu entre 2014 e o 1.º trimestre de 2016, registaram-se 63 novos projectos de construção de edifícios habitacionais, abrangendo 2 091 fracções e com uma área bruta de construção média de 76,8 m². De entre essas fracções, 1 327 são T0, 268 são T1, 321 são T2, 165 são T3, 1 é T4, 3 são T5 e 5 são T6. Quanto à distribuição por zonas, 1 392 fracções localizam-se na península de Macau, 693 na Taipa e 6 em Coloane.

O Presidente do IH,

Arnaldo Santos

20 de 7 de 2016